

Desafio duríssimo..



Esta travessia foi a 1ª prova a nível mundial em que o percurso foi marcado virtualmente – em GPS – e não no terreno. Os participantes uniram Portugal “de ponta a ponta”, desde Rio de Onor a Sagres. Pelo meio, 10 dias e 1200 km de bicicleta...

Texto: Fernando Carmo

Realizou-se em Portugal aquela que será a mais dura prova de BTT da Península Ibérica.

O evento teve o seu início no dia 19 de Junho, em Rio de Onor, e terminou 10 dias depois, em Sagres. As etapas totalizaram 1142 quilómetros disputados sob um calor tórrido que, por vezes, atingiu perto de 50°C ao sol.

Os 20 inscritos – número máximo admitido nesta primeira edição – atravessaram Por-

tugal em auto-suficiência e apenas com recurso à navegação por GPS. Esta foi uma estreia mundial em provas de BTT, possível de levar à prática com o patrocínio da Garmin, marca especializada neste tipo de equipamento.

As duras etapas foram realizadas em lugares recônditos do interior de Portugal, muitas vezes distantes de povoações, através de um trajecto cheio de surpresas e dificuldades.

Muito quente

A prova começou no dia 19, em Rio de Onor, em pleno Parque Natural de Montesinho. Ao contrário do que se esperava, foram logo estas etapas iniciais, também disputadas no Parque do Douro Internacional, aquelas que mais dificuldades colocaram aos participantes. Não só pelo relevo, mas em grande medida devido ao forte calor que se fez sentir nos três primeiros dias de prova.

Desde a percursos em estradões rápidos, de bom piso e praticamente planos, até descidas de pedras soltas, passando por algum alcatrão, de tudo os participantes puderam encontrar por entre a beleza e a harmonia das paisagens nestas Áreas Protegidas (AP) de Portugal.

Ultrapassados os primeiros três dias, os bttistas passaram por etapas de isolamento e pouca presença humana, tal como entre Alfaia-

... e "virtual"



Serra de Espinhaço de Cão e chegada ao Rogil. Depois de cerca de 2500 metros de subidas acumuladas, chegaram quase umas boas dezenas de subidas e contrastes entre a serra e a terra árida. Mas as rampas inclinadas do percurso não deixavam muita margem de distração aos participantes, prestes a vencerem o desafio.

Quilómetro nº 1142

Eram os momentos mais exigentes do ponto de vista técnico, sobre as falésias da costa vicentina, numa etapa onde o forte vento que soprava de Sul dificultou ainda mais a tarefa dos que já ansiavam pela chegada a Sagres. Os que tinham aspirações à vitória apressaram o andamento na derradeira etapa, até Sagres. Os outros mantinham a velocidade de cruzeiro e sorriam. Porque depois de 10 dias a pedalar ao longo de 1142 km, com esforço e sofrimento, restava a alegria de completar a maior e mais dura prova BTT da Península Ibérica por entre as belas paisagens do Portugal profundo e pouco conhecido.

Depois do sucesso da primeira edição, a próxima travessia Garmin tem já data marcada para 2004, de 28 de Maio a 13 de Junho. Mais informações em: www.ciclonatur.pt ●

tes e Monfortinho. Um percurso parcialmente efectuado noutra AP, a Reserva Natural da Serra da Malcata, com os pisos muito diversos a propiciarem alguns furos.

Serras... e calçadas

A 5ª etapa, de 80 kms, foi uma das mais "fáceis" da SuperTravessia, tendo como única dificuldade a subida à muito bem conservada aldeia de Monsanto, através da sua calçada romana. Seguiram-se Castelo de Vide (com a sua calçada medieval, muito irregular), serra da Urra, Marvão, S. Mamede e Monsaraz.

Etapas relizadas também através de alguns trilhos muito técnicos onde aconteceram algumas quedas sem consequências de maior. Com Monsaraz, chegava uma etapa tipicamente alentejana. Chegava a "falsa" planície, a ser vencida num sobe e desce permanente, em etapas de elevada exten-

são. O rio Guadiana era visível em algumas passagens do percurso.

Por fim, os participantes chegaram ao Algarve ao ultrapassarem aquela que desde logo se sabia ser a mais dura das duras etapas desta maratona, a 10ª, com a passagem da

1ª etapa	Rio de Onor a Sendim	102 km	19/09
2ª etapa	Sendim a Freixo-de-Espada-à-Cinta	64 km	20/06
3ª etapa	Freixo-de-Espada-à-Cinta a Alfaiates	126 km	21/06
4ª etapa	Alfaiates a Termas de Monfortinho	85 km	22/06
5ª etapa	Termas de Monfortinho a Ladoeiro	80 km	23/06
6ª etapa	Ladoeiro a Castelo de Vide	114 km	24/06
7ª etapa	Castelo de Vide a Campo Maior	87 Km	25/06
8ª etapa	Campo Maior a Monsaraz	121 km	26/06
9ª etapa	Monsaraz a Castro Verde	170 km	27/06
10ª etapa	Castro Verde a Rogil	133 km	28/06
11ª etapa	Rogil a Sagres	68km	29/06